

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA AMREC NR 10 DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 - FAX: Nº 067/2017 – CONVOCAÇÃO. PRESENCAS NO LIVRO 05 – FLS. 38 – HORÁRIO: 16 HORAS – PLENARINHO DA AMREC.**

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2017, os prefeitos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) se reuniram no Plenarinho da AMREC, para a décima reunião de 2017 da Assembleia Geral Ordinária. A reunião contou com a presença do presidente e prefeito do município de Cocal do Sul, Ademir Magagnin; do prefeito de Balneário Rincão, Jairo Celoy Custódio; do prefeito de Nova Veneza, Rogerio José Frigo; do prefeito de Orleans, Jorge Luiz Koch; do prefeito de Lauro Muller, Valdir Fontanela; do prefeito de Forquilha, Dimas Kammer; do prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro; do prefeito de Morro da Fumaça, Agenor Coral; do prefeito de Treviso, Jaimir Comin; do procurador de Içara, Walterney Ângelo Réus; vice-prefeito de Siderópolis, Alexandre Feltrin Fernandes; vice-prefeito de Treviso, Rodrigo Fenili; do gerente regional de saúde, Fernando de Fáveri; da assessora de imprensa de Siderópolis, Simone Costa; da assessora de imprensa de Treviso, Bruna Borges; da assessora de comunicação de Treviso, Alexandra Ariatti Piatti; da apoiadora do Cosems, Roseclair Barros; da secretária de saúde de Nova Veneza, Sidnéia Lucia Spillere; do coordenador do CIR – AMREC e secretário de saúde de Forquilha, Diego Passarela; da secretária de saúde de Içara, Lucimara Ferreira; do secretário de Treviso, Angelo Tasca Junior; do engenheiro de Treviso, Vinicius Pasquali Antunes Pinto; do coordenador do Sebrae de Criciúma, Murilo Geloza; do coordenador da Defesa Civil de Lauro Muller, José Geraldo da Conceição; do diretor da Empresa Margui, Gilberto Barbosa da Luz; do políticas públicas do Sebrae, Diego Wander Demetrio; da secretaria do colegiado de Saúde, Margarete Maria Pasetto; do assessor contábil da AMREC, Jacimar Torres; do assessor de Projetos da AMREC, Francisco Verissimo; do assessor Jurídico da AMREC, Giovanni Dagostin Marchi; e do diretor executivo da AMREC, José Roberto Madeira. A reunião iniciou com o presidente, Ademir Magagnin, dando as boas-vindas aos presentes e passando a palavra ao prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, para que o primeiro assunto da pauta, o caso do Hospital Materno Infantil Santa Catarina fosse tratado. Depois de algumas falas e ideias sobre o assunto ficou definido a criação de uma comissão para definir um parecer sobre o rateio de despesas do hospital. A comissão será composta por prefeitos; o jurídico de Criciúma, da AMREC, e de outras prefeituras; o assessor contábil da AMREC, Jacimar Torres; além de técnicos da saúde, onde seria ao menos mais dois secretários de saúde. Essa comissão avaliará a forma legal de fazer o rateio, a forma de contribuição de cada município, num prazo inicial de 30 dias, ou até o próximo encontro de prefeitos. O presidente da CIR, Diego Passarela, disse durante o encontro estar receoso, pois teme que o rateio das despesas do hospital Santa Catarina, leve aos demais hospitais da região a tomar o mesmo caminho, pedindo que as despesas sejam divididas com os municípios onde os pacientes residem. O prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, disse que concorda com divisão de despesas e ainda

solicitou que fosse constado em ata, que se esse fosse o problema, era só o município apresentar a nota e o protocolo que o município de Criciúma pagaria a despesa do morador de Criciúma que fosse atendido em outro município. Seguindo a reunião foi passado a palavra ao gerente regional de saúde, Fernando de Fáveri, que convidou aos prefeitos a participar do prêmio mérito regional de Saúde 2017, que premiará as práticas exitosas em saúde nos municípios da região. A solenidade está marcada para o dia 30 de outubro, às 20 horas no Teatro Elias Angeloni. Passando para o próximo item da pauta, o presidente passou a palavra aos representantes do Sebrae, o coordenador da unidade de Criciúma, Murilo Gelosa e o responsável pelas políticas públicas do Sebrae, Diego Wander Demetrio, que trataram de apresentar aos prefeitos o projeto Lider, que pretende mobilizar, qualificar e integrar as lideranças para o desenvolvimento regional. O projeto prevê oito encontros, onde 30% será custeado pela AMREC. Os prefeitos pediram prazo até a próxima reunião dos prefeitos para tomar a decisão de parceria. Os consultores do Sebrae sugeriram que o programa seja iniciado até maio, ou junho do ano que vem, por conta do processo eleitoral. Seguindo a pauta, foi passado a palavra ao diretor da Empresa Margui, Gilberto Barbosa da Luz, que tratou sobre a Usina de Asfalto, como funciona e os benefícios. Ele disse que o equipamento é o mesmo adquirido pela prefeitura de Criciúma e Meleiro recentemente. O presidente da AMREC disse que a intenção é adquirir o mesmo equipamento pelo consórcio CIRSURES para atendimento aos municípios e convidou os prefeitos dos outros quatro municípios que não fazem parte do consórcio para participar. Amanhã, dia 29 de setembro, será realizada uma reunião no consórcio para mudança do estatuto e encaminhar licitação para compra de equipamentos até o final do ano. A possibilidade de financiamento via Badesc também foi mencionada. Os municípios de Balneário Rincão, Forquilha, Içara e Nova Veneza aprovaram a ideia de integrar o CIRSURES para participação do rateio na compra da Usina de Asfalto. Trocando de assunto o prefeito de Criciúma mencionou que o tribunal de justiça emitiu documento tratando de judicialização de medicamentos. A medida foi compartilhada com os demais prefeitos, que receberão cópias dos documentos. Seguindo a reunião, a palavra foi passada ao presidente do colegiado de Defesa Civil da AMREC e coordenador do órgão em Lauro Muller, José Geraldo da Conceição. Ele pediu empenho ao prefeito para aprovação nas câmaras de vereadores das leis que padronizam procedimentos em caso de catástrofes, uma forma de agilizar no atendimento nos momentos de desastres naturais, onde os municípios podem emprestar máquinas e equipamentos. Segundo ele, a intenção é que em cinco anos Santa Catarina seja um Estado referência mundial, e que todas as leis sejam aprovadas até outubro, quando se tratar do plano de contingência. Continuando a reunião, o prefeito de Treviso, Jamir Comin, solicitou que os municípios se unissem na solicitação para uso de áreas de recuperação ambiental para transformar em áreas industriais. Segundo ele, depois de recuperado é necessário esperar mais cinco anos. A deliberação aprovada foi o convite para o procurador do Ministério Público Federal, Anderson Lodetti de Oliveira, fosse convidado a participar da próxima reunião de prefeitos para tratar sobre o tema, ou solicitar uma audiência no MP com os municípios interessados no assunto. Continuando a reunião, os demais servidores foram convidados para se retirar da sala da reunião, permanecendo

apenas os prefeitos e representantes, o diretor executivo e o advogado da AMREC. Na reunião ficou deliberado que por convergência do caso Maluf, onde a AMREC foi condenada a pagar o valor aproximado de R\$ 3 milhões, a Associação vai ajuizar os municípios que fizeram parte daquele contrato, como forma ressarcir os prejuízos que a Associação sofrerá. Nada mais foi tratado, encerrando-se a presente reunião, cuja ata será lida, aprovada e assinada na forma regimental.

Criciúma, 28 de setembro de 2017.

Ademir Magagnin  
Prefeito de Cocal do Sul  
Presidente da AMREC

Agenor Coral  
Prefeito de Morro da Fumaça

Jairo Celoy Custódio  
Prefeito de Balneário Rincão

Jaimir Comin  
Prefeito de Treviso

Prefeito de Nova Veneza  
Rogerio José Frigo

José Roberto Madeira  
Diretor Executivo

Jorge Luiz Koch  
Prefeito de Orleans

Valdir Fontanela  
Prefeito de Lauro Muller

Dimas Kammer  
Prefeito de Forquilha

Clésio Salvaro  
Prefeito de Criciúma